



PREVALÊNCIA DE HIPOVITAMINOSE D EM UM MUNICÍPIO DO OESTE CATARINENSE

MAYLA CANAL DOS SANTOS; SARA RIETTA; EDUARDA RUPP; EVELYN RACHE;
LETICIA DE MOURA

Introdução: A hipovitaminose D (HVD) é um problema relevante de saúde pública, associada à osteoporose, fraqueza muscular, aumento do risco de quedas e fraturas, além de prejuízos ao sistema imunológico. Apesar da alta incidência solar no Brasil, a deficiência e insuficiência de vitamina D são comuns em diversos grupos populacionais, especialmente entre idosos, mulheres e adolescentes. Estudos apontam uma prevalência global de até 72%, variando conforme os critérios diagnósticos utilizados (Bezerra et al., 2022). Diante disso, torna-se essencial compreender a magnitude desse problema em contextos locais. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de hipovitaminose D em habitantes do município de Concórdia (SC), bem como identificar fatores associados à sua ocorrência. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo, com análise de 20.011 exames laboratoriais de dosagem sérica de 25-hidroxivitamina D [25(OH)D], realizados entre os anos de 2013 e 2022, em um laboratório clínico localizado em Concórdia/SC. Os critérios de classificação dos níveis de vitamina D seguiram as diretrizes da Endocrine Society e da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), sendo considerados deficientes os níveis ≤ 20 ng/mL e insuficientes os níveis entre 21-29 ng/mL. **Resultados:** A média geral de concentração sérica de 25(OH)D foi de 30,8 ng/mL, com mediana de 29,5 ng/mL. A prevalência de deficiência foi de 13,05%, enquanto 53,3% dos indivíduos apresentaram níveis insuficientes. A HVD foi mais prevalente entre mulheres (55,3%) do que em homens (48,9%). Idosos (≥ 60 anos) apresentaram os menores níveis médios (15,7 ng/mL), sendo o grupo mais vulnerável a quedas e fraturas. Adolescentes também apresentaram alta prevalência, com destaque para meninas (21,1%) e meninos (18,5%). Já crianças menores de 2 anos tiveram a menor prevalência (4,8%), possivelmente em decorrência da suplementação recomendada pela Sociedade Brasileira de Pediatria. **Conclusão:** A elevada prevalência de hipovitaminose D no município de Concórdia evidencia a necessidade de ações preventivas, como a suplementação para grupos de risco, orientação sobre exposição solar segura, fortificação de alimentos e diretrizes específicas para populações vulneráveis. Tais medidas são fundamentais para minimizar os impactos negativos da deficiência de vitamina D na saúde pública.

Palavras-chave: **INSUFICIÊNCIA; DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL; SUPLEMENTAÇÃO**